

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**MOVIMENTO ARTÍSTICO – REALISMO: DESENVOLVIMENTO DE
TRABALHOS PRÁTICOS COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Livia Keiko Nagao de Medeiros (livianagao@hotmail.com)
Brienna Margraf (brienna.margraf@live.com)
Josie Agatha Parrilha da Silva (josieaps@hotmail.com)

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar o ensino do Realismo, em turmas de nono ano do ensino fundamental, do Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski (Cepem), de Ponta Grossa - PR. O trabalho foi realizado juntamente com a atuação do Programa Instituição de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A partir da Abordagem Triangular, os alunos foram instruídos sobre o contexto histórico, apreciação de obras de arte e produção artística do movimento do Realismo. Os atuantes do PIBID auxiliaram a professora supervisora em todos os momentos do processo tirando dúvidas dos alunos ou monitorando as atividades práticas.

Palavras-chave: Artes visuais. Realismo. PIBID. Ensino de arte.

INTRODUÇÃO

O Realismo surgiu no século XIX na França, período no qual houve diversas modificações no mundo da arte. Esse movimento artístico tem como principal característica, retratar o cotidiano de pessoas comuns, por isso foi muito utilizado para denunciar os problemas sociais da época (BARROS *et al.*, 2012).

O precursor do movimento foi o pintor Gustave Courbet, que afirmava que artistas modernos deveriam retratar suas experiências de forma realista. Suas obras tratavam principalmente da classe trabalhadora, e suas condições precárias de trabalho. Por esse motivo, suas obras foram alvo de críticas e rejeição pelos conservadores. Outros nomes importantes na pintura realista foram Édouard Manet e Honoré Daumier (BARROS *et al.*, 2012; JANSON & JANSON, 1996).

Devido às várias contextualizações que este movimento possibilita em relação à realidade social dos alunos, foi abordado em sala de aula no Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski (CEPEM), localizado no bairro Uvaranas, na cidade de Ponta Grossa, Paraná. O colégio foi fundado em 1984 pelo Governo do Estado do Paraná, e desde 2006

colabora com Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), visto que o programa,

Tem ainda como um dos principais objetivos antecipar o vínculo entre os futuros professores e as aulas em sala de aula da rede pública de ensino, propiciando uma articulação entre a educação superior, a escola e os sistemas educacionais estaduais e municipais. (SILVA JUNIOR, 2013, p. 25)

As atividades foram realizadas em turmas de nono ano do ensino fundamental, contando com a colaboração e monitoria dos alunos atuantes no PIBID. Nesse projeto, os acadêmicos dos cursos de licenciatura observam e ministram aulas, com o auxílio e orientações dos professores supervisores dos colégios participantes e professores coordenadores do PIBID atuantes na universidade.

OBJETIVOS

Instruir os alunos a uma produção artística referente ao movimento do Realismo, de forma que compreendam sua importância relacionando-o com o contexto atual, e refletindo acerca dele, expondo posteriormente suas produções, no colégio.

Apresentar a prática de ensino desenvolvida junto aos nonos anos, na aula de Artes, pelos alunos bolsistas do PIBID de Artes Visuais.

METODOLOGIA

Este trabalho é resultado de uma ação considerada extensionista, por se tratar o PIBID de um projeto que integra Ensino, Pesquisa e Extensão, na qual os bolsistas do subprojeto de Artes Visuais do PIBID atuam junto à comunidade escolar.

O presente trabalho foi realizado com os alunos de nonos anos do Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski (CEPEM), no período de junho e julho de 2017.

A metodologia utilizada foi a Pesquisa-ação, juntamente com a Abordagem Triangular proposta pela arte-educadora Ana Mae Barbosa, na qual é feita a contextualização histórica do movimento artístico, seguida da apreciação e análise de obras e por fim, o fazer artístico, ou seja, a produção artística (BARBOSA, 2014).

Os atuantes do projeto PIBID auxiliaram a professora supervisora em todos os momentos do processo, fosse tirando dúvidas dos alunos ou monitorando as atividades práticas.

RESULTADOS

Para iniciar o conteúdo, a professora abordou teoricamente o histórico e as principais características do Realismo, bem como os principais artistas do movimento. Ressaltando o principal objetivo dos artistas participantes, expôs por meio de slides e vídeos didáticos, algumas obras realistas, fazendo juntamente com os alunos e acadêmicos do PIBID, uma breve leitura de imagem de cada obra.

Na aula seguinte, depois da turma ter formado oito grupos de 4 a 5 alunos, foi realizada uma saída de campo monitorada pela professora supervisora, com auxílio de dois acadêmicos do PIBID. Como discorre LIMA (2002, p.28),

Ficar no portão da escola é uma experiência de compreensão do que acontece lá dentro. O panorama que se descortina fora do espaço escolar traz à tona aspectos que talvez nunca tenhamos observado antes: a vida da comunidade, seus costumes, preferências, religiosidade, bem como as marcas do tempo histórico vivenciado.

A proposta era de que além de sair do cotidiano escolar, os alunos buscassem enxergar a realidade das pessoas à sua volta, às quais normalmente não se atentam, apesar de estarem – a maioria - no mesmo círculo social. Qualquer ação que julgassem se enquadrar no ideal realista, deviam registrar por meio seus olhares fotográficos, possibilitados pelos aparelhos celulares pessoais dos alunos.

Na penúltima etapa, foi realizada uma prática de desenho sobre cartolina, onde cada grupo, depois de eleger duas fotografias, deveria transpassar a essência realista da ação humana para o papel. Cada grupo elaborou duas produções nas quatro aulas destinadas para tal prática.

Figura 1. Trabalho das alunas Bianka, Ketlyn, Karen, Maria Eduarda e Melissa – 9º B.



Fonte: arquivo dos autores.

Ao final, cada grupo apresentou suas produções aos colegas, discorrendo sobre a cena retratada e sua relação com o Realismo. Em seguida, com ajuda dos acadêmicos do PIBID, expuseram os resultados ao alcance de todos os colegas e demais funcionários, nos corredores do colégio.

Figura 2. Trabalho dos alunos – 9º A.



Fonte: arquivo dos autores.

Os trabalhos foram utilizados como avaliação final do segundo bimestre, sendo que ao término de cada apresentação os alunos sortearam perguntas sobre o movimento artístico e as responderam, a fim de que o conteúdo fosse fixado.

Figura 3. Trabalho dos alunos Lucas, Matheus, Marcos e Natan – 9º B.



Fonte: arquivo dos autores.

Os trabalhos geraram agitação entre os alunos do colégio após estes serem expostos. Isto porque eles reconheceram muitos dos locais e das pessoas retratadas, uma vez que as fotos foram tiradas na região onde residem. Houve também uma grande apreciação e elogios por parte dos colegas, o que motiva os alunos a continuarem produzindo nas aulas de Artes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas sobre o Realismo foram importantes para que os alunos pudessem reconhecer a sociedade ao seu redor, utilizando os conhecimentos gerados na matéria de Artes até então, desenvolvendo-os nas aulas práticas.

Nas obras realistas foram observadas representações do cotidiano das classes trabalhadoras da época, seja quebrando pedras, peneirando trigo, ou viajando em família na terceira classe de um trem. Os alunos demonstraram a compreensão do conteúdo, ao representar atividades cotidianas da região que residem, seja pelo motorista de transporte coletivo, coletores de lixo ou funcionários da rede pública que atuam no posto de saúde do bairro. Conscientes ou não, tanto os alunos que produziram os desenhos, quanto os que apenas contemplaram, refletiram por um momento acerca das pessoas e as ações representadas, o que já alcança o objetivo da atividade.

APOIO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2014, p. 35-45.

BARROS, M. M. S.; ZANONNI, C. ARTE E POLÍTICA: uma abordagem sobre as artes plásticas nas obras de Courbet e Daumier. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 19, n. 1, jan./abr. 2012

JANSON, H. W; JANSON, A. E. **Iniciação à História da Arte**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 328-330.

LIMA, M. S. L. O portão da escola. In: ALMEIDA, A. M. B.; LIMA, M. S. L.; SILVA, S. P. (Orgs.). **Dialogando com a escola: reflexões do estágio e ação docente nos cursos de formação de professores**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

SILVA JUNIOR, N. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência como parte do processo educativo na formação inicial do professor de Artes Visuais. In: NUNES, A. L.

R. Artes Visuais e processos colaborativos na iniciação à docência e pesquisa. Ponta Grossa: UEPG, 2013.